



2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES







1. Apresentação

Em 2024, a Associação Beneficente Santa Fé concluiu um importante ciclo de aprimoramento e desenvolvimento institucional, marcado pela consolidação de sua identidade organizacional, pelo aprofundamento do compromisso com a proteção integral de crianças e adolescentes e pela sistematização de uma metodologia de trabalho ética, acolhedora e transformadora.

Ao longo do ano, intensificamos o diálogo com nossas equipes e parceiros estratégicos, investimos na qualificação dos serviços oferecidos e reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento integral e a autonomia das crianças, adolescentes e famílias que acompanhamos. Esse processo foi acompanhado por uma reorganização interna significativa, que incluiu o fortalecimento das equipes técnicas, administrativas e de apoio, promovendo uma atuação cada vez mais integrada e colaborativa entre diferentes áreas.

Ampliamos também nossa incidência em rede, com o fortalecimento das parcerias com organizações da sociedade civil e outros atores estratégicos, além da intensificação do diálogo com o Poder Público. Esses espaços de articulação têm sido fundamentais para ampliar nossa presença e contribuir para a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes



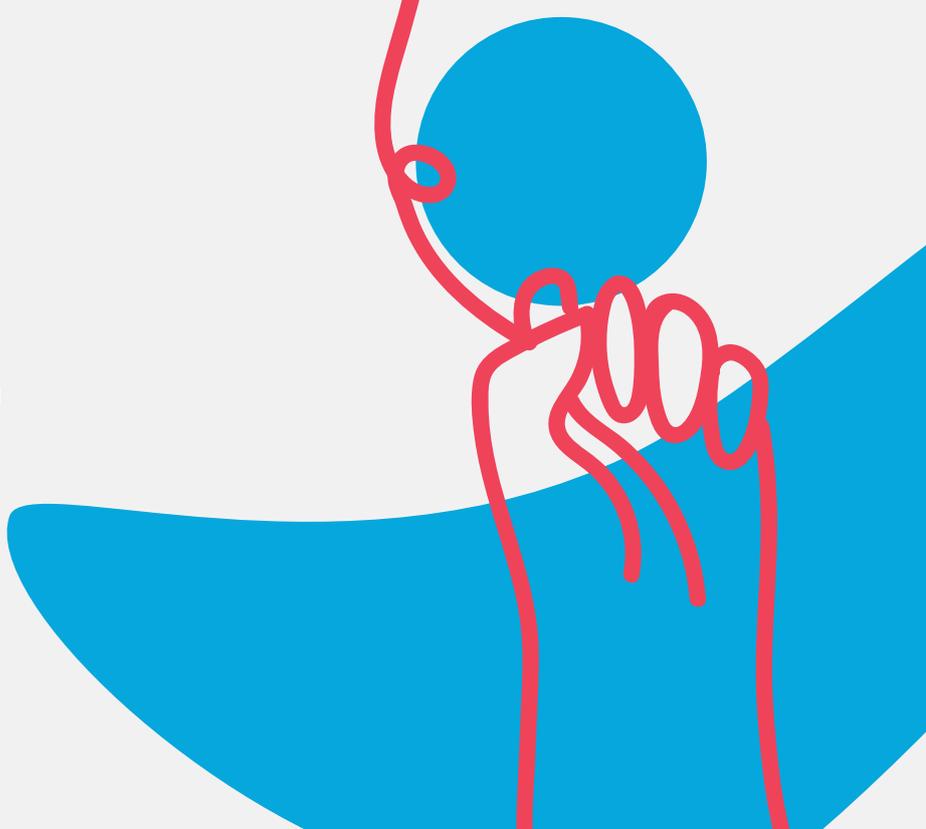
nas políticas públicas.

Outro marco relevante do período foi o início do processo de revisão e sistematização da nossa metodologia institucional e do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Essa etapa é estratégica para garantir que nossas práticas sigam alinhadas aos princípios fundacionais da organização e respondam de forma ética e eficaz aos desafios contemporâneos.

Com escuta qualificada, inovação e participação ativa, 663 crianças, adolescentes e adultos foram



acompanhados em 2024 pela Santa Fé em seus serviços de acolhimento e pós-desacolhimento, e assim seguimos fortalecendo os pilares que sustentam nossa missão institucional. Reafirmamos, com responsabilidade e compromisso público, nossa dedicação à proteção integral, ao fortalecimento dos vínculos de pertencimento e à promoção da cidadania plena das pessoas que acompanhamos. Acreditamos que, por meio de relações significativas, redes de cuidado e políticas públicas consistentes e eficazes, é possível construir um país mais justo, digno e inclusivo para nossas crianças e adolescentes.



2. Como vemos o mundo

A Associação Beneficente Santa Fé é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter laico e suprapartidário, fundada em 1993, com sede em São Paulo (SP).

Ao longo de sua trajetória, atendeu mais de

7 mil pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos, vítimas de diversas formas de violência e suas famílias, oriundas de diferentes regiões do Brasil e da América Latina.



Missão

Trabalhamos por um Brasil socialmente justo, assegurando a efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente, combatendo violências e criando condições para a ruptura dos ciclos de pobreza e violência intergeracionais.



Visão

Que cada criança e adolescente tenha condições de alcançar seu desenvolvimento pleno e sua autonomia.



Valores

Aconchego;
Colaboração;
Comprometimento;
Construção do conhecimento;
Cuidado; Justiça social;
Respeito.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Nosso trabalho está diretamente conectado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente aos que dizem respeito à erradicação da pobreza (ODS 1), à igualdade de gênero (ODS 5), à redução das desigualdades (ODS 10) e à promoção da paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



IGUALDADE DE GÊNERO



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



3. Nossas lideranças em 2024

3.1 Nossa equipe

Diretoria



**Rogério
Monaco**

Diretor Executivo



**Marcia
Ventura Dias**

Diretora Institucional



**Angela
Cristina de
Souza Valério**

Diretora Técnica



Coordenação



**Karyn Kyssi
da Silva**

Casa de Acolhimento
Minha Casa



**Milena Braga
Teive e Argollo**

Casa de Acolhimento
Vovó Ilza



**Hellen
Lara**

Programa Construindo
Pontes



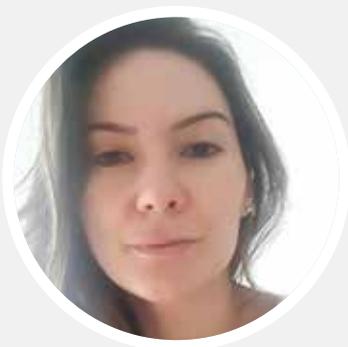
**Andréa
Barbosa**

Programa Família
Acolhedora



**Maria de
Fátima
Alarcon**

Incidência Política



**Karin
Kuniyoshi**

Programas e Projetos



**Ana
Santos**

Administrativo Financeiro

Agradecemos de forma especial a todos os nossos colaboradores e voluntários, que se dedicaram com comprometimento, paixão, e empenho à realização de nossa missão institucional.

3.2 Membros do Conselho

Conselho Deliberativo

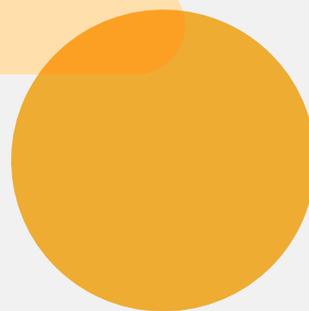
Alessandra Fernandez Alves da Costa

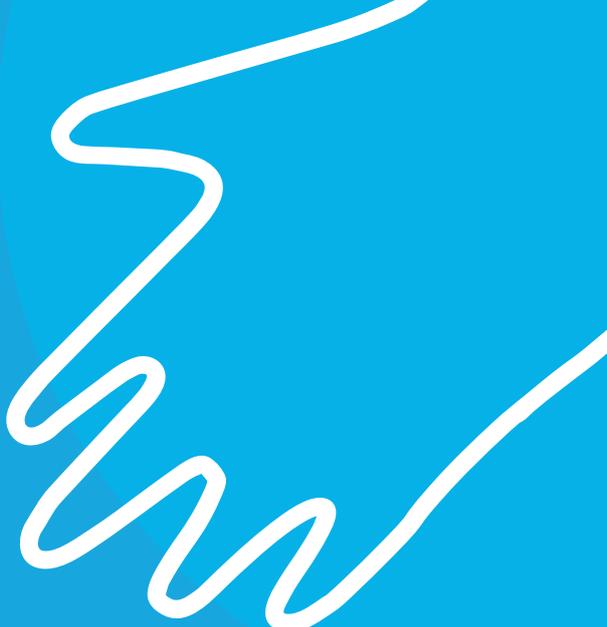
Anna Flora Werneck dos Santos

Claudia Magalhães Eloy

Marcelo Castro

Michael Jacobi



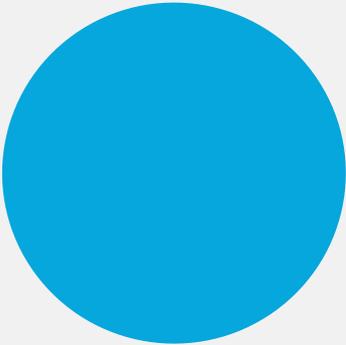


Conselho Fiscal

Fernando Elias Domingos da Silva Sé

Gilberto Bagaiolo

Mauro Sahade Darzé



3.2 Membros do Conselho

Conselho de Apoio à Gestão

Ademir Scarpin

André Abucham

Arnaldo Landi

Cacá Nóbrega

Carlos Campos

Camila Namura

Daniel Dabus

Daniel Simões- Presidente

Frederico Pedreira

Joaquim Salles Leite

Marco Suhai

Ricardo Roldão

Taiza Krueder



Na Santa Fé, crianças e adolescentes resgatados das ruas de São Paulo, bem como suas famílias encontram um novo começo. A dedicação em reintegrar esses jovens às suas famílias, com suporte psicológico, segurança socioemocional e educação, transforma vidas. Como sócio da Engeform e membro do conselho da Santa Fé, testemunho o impacto positivo desta missão. Que este relatório inspire a continuidade e o crescimento deste trabalho essencial.

André Abucham, Diretor Superintendente da Engeform e fundador do Conselho de Gestão da Santa Fé



4.

O percurso e as conquistas do ano

É sabido que a violência contra crianças e adolescentes existe em múltiplas formas, sendo frequentemente resultantes da combinação de fatores sociais, econômicos, culturais e estruturais. Na busca por resultados efetivos e duradouros, a Santa Fé acredita que prevenir a violência é tão essencial quanto acolher — e que enfrentando suas causas estruturais e profundas será possível romper com os ciclos de exclusão, abandono e negligência.

Isso significa garantir, desde a primeira infância, o acesso pleno a direitos essenciais como educação, saúde, convivência familiar e comunitária, cultura e segurança. Significa também apoiar famílias e comunidades, sobretudo em contextos de maior vulnerabilidade social, criando condições para que os núcleos familiares se desenvolvam com autonomia.

Ao investir nessas estruturas de cuidado e proteção, cuidamos da infância de forma integral e contribuímos para a construção de trajetórias mais justas, seguras e emancipadoras.

Para uma atuação sistêmica e integrada, a Santa Fé se estrutura em quatro eixos interdependentes e complementares:



Acolhimento,

como espaço de cuidado, reconstrução de vínculos e proteção integral;



Pós-desacolhimento,

com foco no apoio à autonomia, ao protagonismo e à construção de projetos de vida;



Comunicação e Mobilização,

por meio de ações de formação, mobilização e acesso à informação qualificada;



Incidência política,

promovendo o diálogo permanente com o Poder Público e a sociedade civil para o fortalecimento das políticas públicas.





Eixo 1: Acolhimento Institucional e Familiar

Sobre o Eixo

Quando uma criança ou adolescente é encaminhado a um serviço de acolhimento, isso significa que sua segurança, bem-estar ou outros direitos estão em risco no ambiente familiar ou comunitário e, portanto, é necessário garantir-lhe um lugar seguro onde possa viver. O acolhimento oferece proteção integral e assegura o acesso a direitos fundamentais, em um

ambiente seguro, afetuoso e estruturado, que respeita a singularidade de cada história e promove o desenvolvimento pleno e a autonomia de cada criança e adolescente.

A Santa Fé atua nas duas modalidades de acolhimento previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

Institucional (Casa de Acolhimento Minha Casa e Casa Vovó Ilza)

As duas Casas de Acolhimento da Santa Fé – Minha Casa e Casa Vovó Ilza – tornaram-se referência na área da Assistência Social ao longo de três décadas de atuação. Ambas funcionam no modelo residencial, 24h por dia e 7 dias por semana, acolhendo crianças e adolescentes de ambos os sexos,

com idade entre 0 e 17 anos.

A metodologia de acolhimento da Santa Fé, reconhecida e premiada por sua inovação, garante um modelo de cuidado que alia proteção, afeto e estrutura, promovendo o desenvolvimento de vínculos seguros e o fortalecimento da identidade e da autonomia.

Os pilares da metodologia são:

1.

Criar e fortalecer raízes –

manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários sempre que possível;

2.

Olhar individualizado –

atendimento personalizado, respeitando a singularidade e o tempo de cada criança e adolescente;

3.

Cuidado e aconchego –

ambiente que se assemelha a um lar, promovendo segurança emocional;

4.

Ambiente democrático –

participação ativa das crianças e adolescentes na tomada de decisões e no cotidiano da instituição.



A Casa Vovó Ilza, em particular, tem um papel especial no cuidado a adolescentes grávidas ou com seus filhos. Além de oferecer um ambiente seguro e acolhedor, proporciona acolhimento especializado para que essas jovens possam exercer sua

maternidade de maneira protegida e digna, ao mesmo tempo em que desenvolvem uma relação mais saudável com seus bebês, rompendo com os ciclos de violência e criando um futuro mais promissor para si e para seus filhos.



“A casa das meninas-mães é um projeto inovador! Elas compartilham coisas parecidas, que os demais acolhidos não vivenciam. Há vivências específicas para quem vai ter um bebê, é um momento importante e delicado da vida da mulher” .



Eliana Kawata, ex-Psicóloga Judiciária Chefe na Vara Central da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de SP.



“

Conheci a Marcia Dias e o excelente trabalho da Santa Fé quando Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo. Me impressionou sobretudo a Casa Vovó Ilza, pela sua proposta tão inovadora e óbvia ao mesmo tempo. Hoje, a frente do Instituto Liberta, de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, me pergunto como esse modelo de acolhimento não está previsto na política de assistência social. Trata-se de uma regulamentação urgente, que deve ter por base esse maravilhoso trabalho construído de forma tão consistente

”

Luciana Temer - Presidente do Instituto Liberta



Familiar (Programa Família Acolhedora)

No Brasil, o acolhimento familiar ainda é pouco conhecido. Nessa modalidade, crianças e adolescentes que estão sob medida protetiva ficam, por determinado período, sob os cuidados de uma família acolhedora previamente cadastrada e capacitada.

Essa é uma alternativa ao acolhimento institucional, que proporciona convivência em ambiente familiar, favorecendo vínculos afetivos, individualização do cuidado e maior estabilidade emocional. Ao final do período, que varia de caso para caso, a criança retorna para sua família de origem ou, quando isso não é possível, é encaminhada para adoção. Em São Paulo, a Santa Fé é uma das poucas organizações autorizadas a oferecer esse tipo de acolhimento.

“A experiência com o Programa da Santa Fé foi transformadora. A qualidade do atendimento, a capacitação contínua e o cuidado no desacolhimento garantiram acolhimentos seguros, afetuosos e impactantes para o desenvolvimento das crianças. A atuação da equipe técnica, o vínculo entre famílias e a valorização do papel da família acolhedora fizeram toda a diferença. A Santa Fé acolhe com excelência e humanidade.”

Ivone e Andressa Mucci, mãe e filha, são Família Acolhedora na Santa Fé pela 2ª vez.





O que fizemos nos Serviços de Acolhimento em 2024

Durante o ano de 2024, estiveram em acolhimento na Santa Fé 57 crianças e adolescentes, encaminhados para proteção integral por determinação judicial ou por

requisição do Conselho Tutelar. Destes, 35% tinham até 4 anos de idade, 12% tinham entre 5 e 12 anos e 53% tinham entre 13 e 18 anos.

Principais ações desenvolvidas:

- **Acompanhamento psicossocial individualizado;**
- **Suporte para o desenvolvimento da maternagem junto a adolescentes gestantes ou com filhos;**
- **Atividades pedagógicas, culturais, esportivas e de lazer;**
- **Reaproximação familiar;**
- **Encaminhamento para cursos extracurriculares e profissionalizantes;**
- **Auxílio para inserção no mercado de trabalho;**
- **Acompanhamento do retorno para casa ou para uma vida autônoma, permanecendo como rede de apoio.**

Também foram realizadas reuniões e articulações com as equipes dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado

de Assistência Social), Conselhos Tutelares e Varas da Infância para acompanhamento de casos e planejamento dos processos de desacolhimento.



Resultados

57

crianças e adolescentes em acolhimento, sendo 49 na modalidade institucional e 8 em famílias acolhedoras

Crianças e adolescentes com acesso aos direitos básicos e essenciais para sua formação integral e desenvolvimento

45

famílias de origem, extensas e famílias acolhedoras com atendimento psicossocial

38%

das crianças e adolescentes que deixaram o acolhimento em 2024 foram reintegrados às suas famílias, retornaram ao país de origem ou foram adotados

Adolescentes gestantes ou com filhos apoiadas no processo de desenvolvimento da maternagem

Adolescentes desenvolvendo habilidades para a vida e preparo para uma vida autônoma

“

Meu tutor me acompanhava em tudo: escola, consultas, momentos difíceis. Ele nunca desistiu de mim, mesmo quando eu errava. Foi a primeira vez que senti que alguém realmente se importava comigo.

”

Renato, adolescente que esteve em acolhimento no Minha Casa (*nome fictício)*

Eixo 2: Pós-Desacolhimento [Construindo Pontes]



Sobre o Eixo

Sabemos que muitos dos desafios enfrentados pelas crianças e pelos adolescentes que acolhemos têm origem em contextos marcados pela pobreza, pela fragilidade das relações familiares e pela repetição de violências ao longo de gerações.

A proposta do Eixo é realizar o acompanhamento de famílias em risco social, durante e após a transição entre o período de acolhimento da criança

ou do adolescente e o retorno à família (ou para a vida independente). Elas têm acompanhamento psicossocial, sendo orientadas e inseridas em programas e serviços públicos com foco na reconstrução de vínculos, no fortalecimento da rede de apoio e na busca de garantir o acesso efetivo aos seus direitos, favorecendo o enfrentamento das vulnerabilidades e criando condições para trajetórias de maior segurança, pertencimento e autonomia das famílias acompanhadas.

O que fizemos no Pós-Desacolhimento em 2024

Em 2024, foram acompanhadas 123 famílias (de origem ou extensas) de crianças ou adolescentes que estiveram em acolhimento. Mas para que haja uma melhoria efetiva nas condições de vida, é necessário que um

conjunto de fatores interligados estejam em evolução, tanto a curto quanto a longo prazo. Esses fatores envolvem políticas públicas, acesso a direitos básicos e desenvolvimento individual e coletivo.



Principais ações desenvolvidas:



Além disso, jovens foram incluídos em programas de preparação para o mundo do trabalho, com parcerias firmadas com empresas locais e cursos profissionalizantes.

- **Análise da conjuntura familiar para subsidiar a elaboração de planos de intervenção;**
- **Articulação com a rede de serviços das diversas políticas públicas nas regiões de moradia das famílias;**
- **Orientações e encaminhamento para o Sistema de Proteção e Garantia de Direitos, como Defensoria Pública, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), dentre outros;**
- **Acompanhamento individualizado das famílias em situação de desproteção social;**
- **Realização de atendimentos nos domicílios em casos específicos;**
- **Reuniões com famílias para fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.**

Resultados

123

famílias com acompanhamento multiprofissional e atendimentos eventuais

1054

Repasse de 1.054 cestas básicas para segurança alimentar das famílias cadastradas

Núcleos familiares analisados de forma sistêmica e integral para interrupção dos ciclos de pobreza e violência intergeracionais

Famílias com acesso aos serviços públicos e aos benefícios sociais

Desenvolvimento de capacidades para uma vivência autônoma e melhoria da qualidade de vida, sobretudo das mulheres

“

Minha mãe não tinha condições de me criar, mas a Santa Fé não desistiu dela. Ajudaram a encontrar um emprego e deram apoio emocional. Quando voltei para casa, tudo foi diferente. Hoje sou grato porque nunca fui tratado como um caso perdido

”

Mayara, jovem que foi acompanhada pelo Programa Construindo Pontes (*nome fictício)*

Eixo 3: Comunicação e Mobilização



Sobre o Eixo

Muitas manifestações da violência acontecem de forma silenciosa e, na maioria das vezes, dentro do próprio lar das vítimas. Em 2024 a Santa Fé fortaleceu sua presença pública ao apoiar e integrar ações promovidas por organizações de grande relevância, como a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e

Adolescentes e a Serenas.

Esse eixo de atuação é extremamente estratégico no enfrentamento à invisibilidade que protege a violência, mobilizando e engajando a sociedade, ampliando os espaços de diálogo e qualificando o debate público sobre a proteção de crianças e adolescentes.

O que fizemos na Comunicação e Mobilização em 2024

A Santa Fé participou de duas campanhas de conscientização, com ampla veiculação em mídia out of home:



**“Não dê flor, dê apoio”,
da SERENAS no Dia Internacional
da Mulher.**



**“No Carnaval, a proteção não tira folga”,
promovida pela Coalizão Brasileira pelo Fim da
Violência contra Crianças e Adolescentes;**

Na mídia tradicional, a Santa Fé teve destaque em diferentes veículos — como UOL, RedeTV e SBT, com reportagens que abordaram temas como o Programa Família Acolhedora, a violência contra crianças e adolescentes e o fortalecimento das redes de proteção.

Principais iniciativas:



- Apoio à campanha “No Carnaval, a proteção não tira folga”, da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes – divulgação de vídeos, folders, publicações nas redes sociais e veiculação em mídia out of home;



- Apoio à Campanha “Não dê flor, dê apoio”, promovida pelo SERENAS no Dia Internacional da Mulher – divulgação de vídeos, publicações nas redes sociais e mídia out of home;



- Presença na imprensa nacional, com reportagens e entrevistas em programas de televisão e portais de grande audiência, ampliando o alcance das nossas pautas e posicionamentos institucionais.

Eixo 4: Incidência Política



Sobre o Eixo

A incidência política (ou advocacy) é uma estratégia fundamental para promover mudanças estruturais necessárias à ruptura dos ciclos de violação de direitos na infância e adolescência.

O eixo de Incidência Política tem se desenvolvido de forma estruturada e consistente na Santa Fé. Nossa experiência acumulada ao longo de 30 anos de atuação em contextos de alta

complexidade da Política de Assistência Social nos encoraja a compartilhar nossos aprendizados em busca de transformações sistêmicas capazes de beneficiar o maior número possível de pessoas.

Mais do que defender uma causa, buscamos contribuir de forma técnica e qualificada com o avanço e fortalecimento das políticas públicas, promovendo o diálogo permanente com o Poder Público e a sociedade civil.

O que fizemos na Incidência Política em 2024

O ano foi de avanços significativos nas articulações para aprimoramento das políticas públicas, propondo e sugerindo caminhos para avanços normativos essenciais, como a regulamentação de Serviços de Acolhimento Institucional voltados e exclusivos para meninas e adolescentes gestantes.

Também participamos de espaços de articulação e decisão, como o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de São Paulo (CMDCA), além de fóruns temáticos e reuniões intersetoriais, promovendo a convergência de esforços em torno da proteção integral de crianças e adolescentes.



Resultados

Engajamento de atores-chave, com aprofundamento do diálogo com gestores públicos, conselhos de direitos e outras organizações;

Desenvolvimento de sistematizações e estudos que possam contribuir com o aprimoramento e implementação de políticas públicas.

Fortalecimento da rede, com a ampliação de articulações com outras organizações e instituições.

“

A experiência qualificada da Santa Fé no acolhimento e atendimento multidisciplinar de crianças e adolescentes vítimas de violência informa o advocacy da Coalizão com um repertório prático que pode orientar a modelagem de políticas públicas de atendimento orientadas ao desenvolvimento integral. Desde o acolhimento e atendimento às famílias até o pós-acolhimento, a Santa Fé se destaca metodologicamente pelo profundo conhecimento das violências e violações que atravessam a trajetória de crianças e adolescentes, mas, sobretudo, pela compreensão e experiência prática de que toda história pode ser uma história de desenvolvimento e autonomia

”

*Lucas Lopes, Secretário
Executivo da Coalizão
Brasileira pelo Fim da
Violência contra Crianças e
Adolescentes*

7. Destques

GRANT

Em 2024 a Santa Fé foi selecionada no edital da Cultural Care Kids First Foundation em reconhecimento à relevância de seu trabalho com crianças e adolescentes. Os recursos foram utilizados para reformar espaços e adquirir novos itens domésticos para a Casa de Acolhimento Minha Casa, incluindo a montagem de uma encantadora biblioteca infanto-juvenil. A Santa Fé contou, também, com doações de livros da Fundação Santillana e com o trabalho voluntário da equipe da Cultural Care Brasil na coleta e seleção de livros.

No mês de junho o Teatro do Colégio Santa Cruz recebeu o show Mundo Aflora, apresentado pelos músicos Angelo Mundy e Flora Poppovic. O espetáculo reuniu cerca de 150 pessoas e sua renda foi revertida para as ações da Santa Fé.

MUNDO AFLORA

EVENTO 31 ANOS

Os 31 anos da Santa Fé foram celebrados com o tradicional Leilão de Obras de Arte e Experiências. Desta vez, a festa aconteceu no Espaço Adolpho Bloch, do Clube Hebraica, e contou com a presença de cerca de 200 convidados engajados em celebrar e fortalecer a trajetória da organização na promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Na ocasião, o jantar foi assinado pelo Zani Boutique Gastronômica e o leilão, que contou com experiências, vinhos e obras de arte, foi conduzido pela leiloeira Flávia Cardoso Soares. As mestres de cerimônia foram Alexandra Laura e a apresentadora Bel Mota. O evento foi um sucesso absoluto e arrecadou mais de R\$ 1.200.000,00!

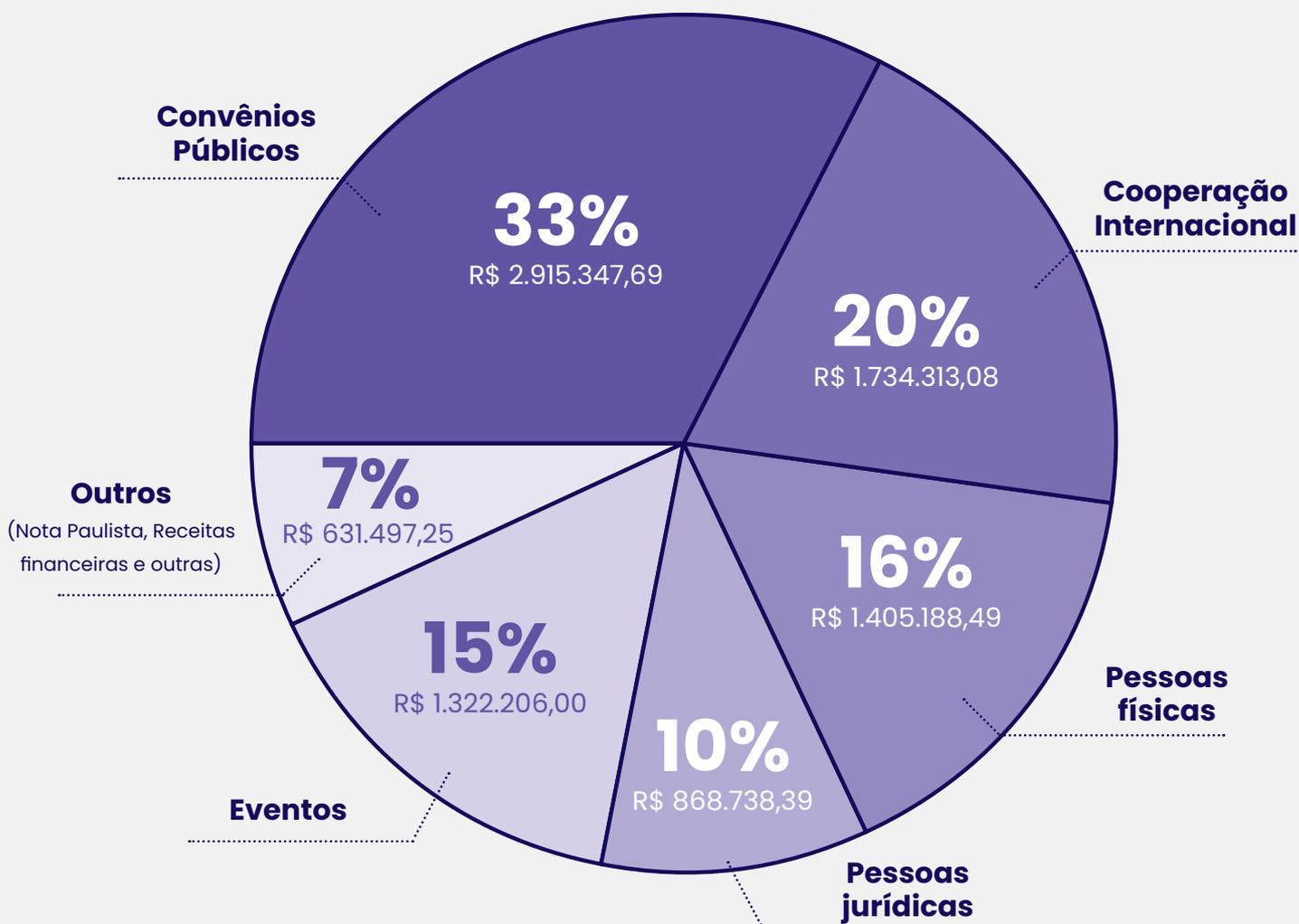
Para fechar o ano com chave de ouro, o músico Marco Suhai, conselheiro da Santa Fé, realizou um show beneficente especial em prol da organização, no Planetário do Parque do Ibirapuera. O show teve grande repercussão e arrecadou R\$ 30.000,00.

SUHAI

8. Recursos financeiros Ano 2024

Receitas

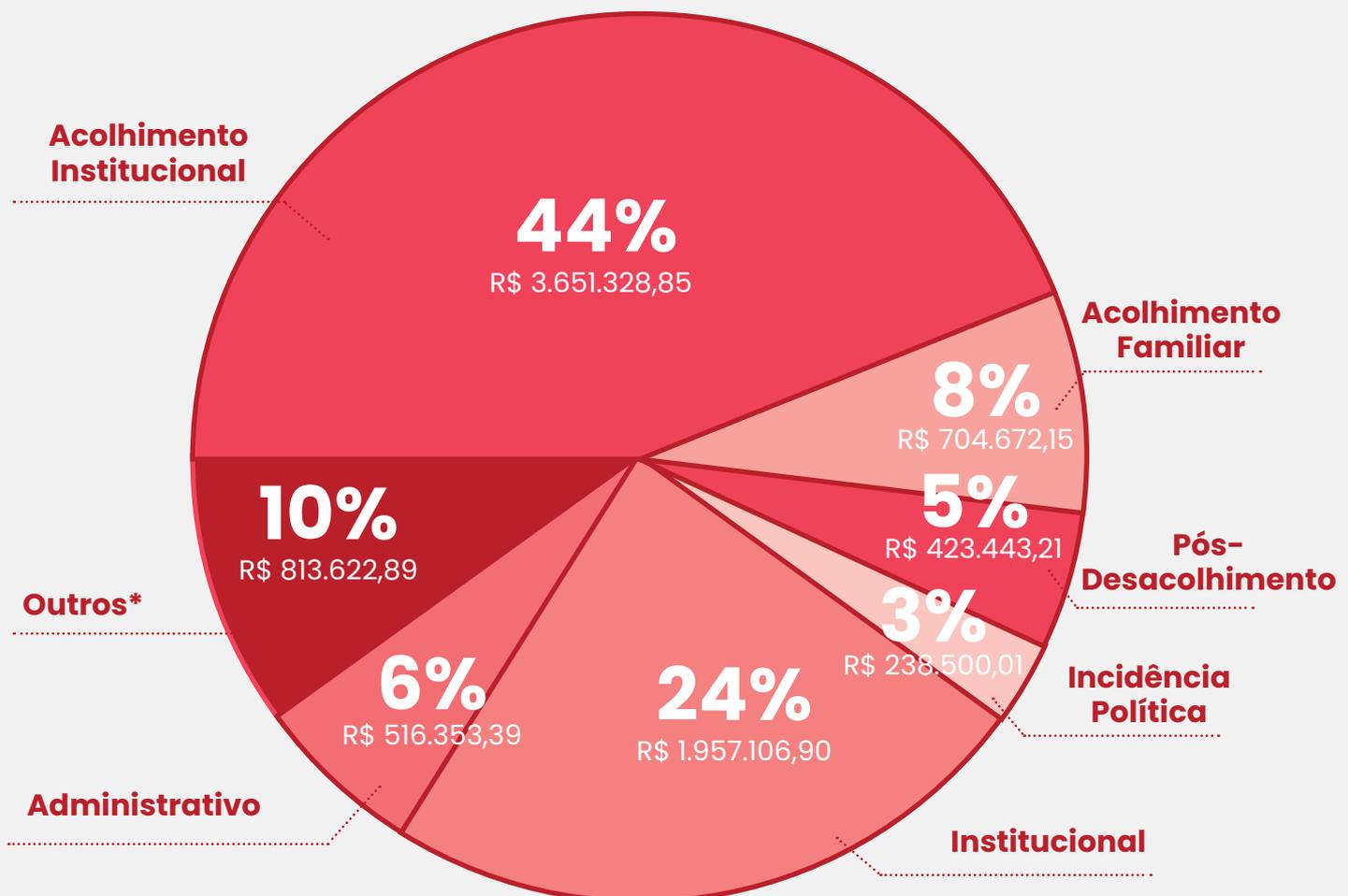
R\$ 8.877.290,90



Nota explicativa: As informações referentes aos Recursos Financeiros aqui apresentadas estão sendo auditadas por consultoria externa independente. Os dados finais serão atualizados após a conclusão da auditoria.

Despesas

R\$ 8.305.027,40



*Depreciações, despesas financeiras e tributárias, despesas extraordinárias e outras.



“

É fundamental para a Santa Fé garantir a transparência, a governança e a divulgação dos dados. Ter todas as informações auditadas e acessíveis fortalece a credibilidade da organização — não apenas para quem já é doador, mas também para atrair novas pessoas, empresas e instituições interessadas em apoiar essa causa. A Santa Fé realiza, há mais de 30 anos, um trabalho brilhante e de vanguarda e por isso, mostrar com clareza o impacto do que é feito e oferecer segurança a todos os stakeholders é essencial para que esse ecossistema de apoio continue crescendo e se fortalecendo.”

”

Daniel Simões, presidente do Conselho de Apoio à Gestão da Santa Fé.



9. Obrigado a quem nos apoiou!



VALE

Bia Vidigal

IMPACTO

A partir de R\$500.000

ENGEFORM

Fernando Spnola

TRANSFORMAÇÃO

R\$100.000 a R\$299.999



Eduarda Penido Dalla Vecchia



COLABORAÇÃO R\$50.000 a R\$99.999



INOVAÇÃO R\$35.000 a R\$49.999



PROMOÇÃO R\$20.000 A R\$34.444

9. Obrigado a quem nos apoiou!



PROGRESSO R\$15.000 a R\$19.999



APOIO INICIAL Até R\$14.999



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

10. O que está por vir em 2025

Em 2025 a Santa Fé dará vida a importantes iniciativas, frutos do planejamento cuidadoso e das ações desenvolvidas ao longo de 2024.

Projeto Fortalecendo Famílias (CONDECA),

que tem como foco o fortalecimento dos vínculos familiares durante e após o acolhimento e criação de novas oportunidades de geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social;

Plano de Comunicação,

que tem como objetivos ampliar a visibilidade da causa, fortalecer a imagem da organização e engajar diferentes públicos estratégicos, potencializando o impacto das ações desenvolvidas pela Santa Fé.

Projeto Ponte para o Futuro (FUMCAD),

que tem como objetivo contribuir com a proposição de estratégias de implementação e aprimoramento das políticas públicas orientadas à prevenção do abandono e da evasão escolar, em especial dos casos decorrentes de gravidez na adolescência.

Sistematização metodológica:

conclusão da sistematização da metodologia da Santa Fé e realização da revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP) dos serviços e programas da organização;



11.

Juntos por infâncias protegidas e futuros possíveis

Em 2025, a Santa Fé dará novos passos rumo à consolidação de iniciativas que nasceram do planejamento e da escuta realizada ao longo de 2024. Seguimos comprometidos com a proteção integral, o fortalecimento de vínculos familiares, o enfrentamento das violências e das iniquidades que afetam crianças, adolescentes e suas famílias.

Projetos como o **Fortalecendo Famílias** e o **Ponte para o Futuro** ampliam nossa atuação para além do acolhimento, criando caminhos de autonomia, geração de renda, combate às múltiplas formas de violência e permanência escolar. A sistematização metodológica e o novo plano de comunicação aprofundam nossa capacidade de gerar impacto, influenciar políticas públicas e mobilizar a sociedade.

Investir na Santa Fé é apostar em soluções concretas, fundamentadas em mais de três décadas de experiência com alta complexidade, sempre com escuta, ética e compromisso com a vida. É fortalecer uma rede de cuidado que acolhe, protege e cria condições para que trajetórias marcadas pela violação de direitos possam ser reconstruídas.

Cada apoio recebido, cada parceria firmada e cada voz somada à nossa causa faz parte dessa transformação.

Juntos, podemos ir mais longe e mais fortes!





Doações Financeiras



Doações financeiras, de qualquer valor, podem ser feitas por meio de depósito bancário, boleto ou outras opções disponíveis no site (cartão de crédito, débito)

Dados Bancários:

Bradesco – 237

Agência: 0108

Conta Corrente: 332990-9

CNPJ: 71.729.628/0001-70

Pix:

santafe@santafe.org.br

Para Doar:

www.santafe.org.br – DOE AGORA





Doações de Produtos



Alimentos



**Produtos de
higiene pessoal**



**Produtos de
limpeza**



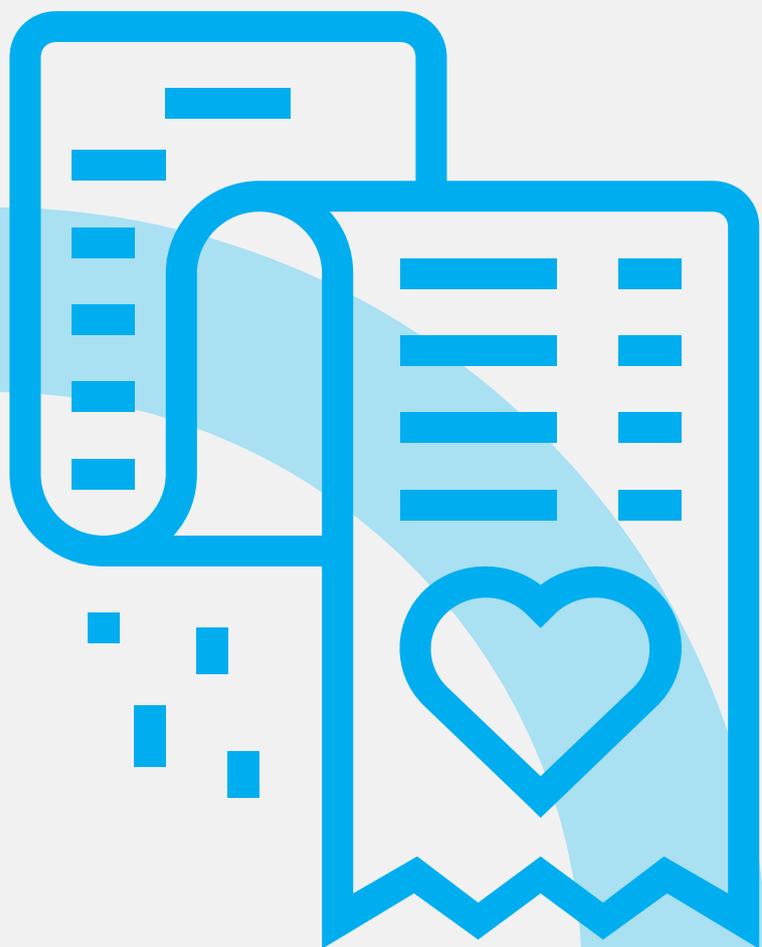
**Cestas
básicas**



**Móveis,
eletrodomésticos
e outros itens que
estejam em bom
estado**

Doação de Cupons Fiscais

As entidades de assistência social sem fins lucrativos, como a Associação Beneficente Santa Fé, nos termos da lei nº 12.685/2007, podem usufruir dos créditos concedidos pelo Programa Nota Fiscal Paulista, desde que estejam devidamente cadastradas em suas respectivas secretarias de atuação e regularizadas no Cadastro Estadual de Entidades.



Para doar seu cupom fiscal com CPF você precisará de um celular, computador ou tablet. Veja passo a passo pelo computador:

1. Entre no Site do Programa Nota Fiscal Paulista;
2. Faça seu cadastro ou entre informando seu login e senha;
3. Entre na aba "Entidade"
4. Entre em "Doação de Cupons com CPF (automática)";
5. Selecione o período do cadastro e clique em pesquisar;
6. Coloque o CNPJ da Santa Fé, 71.729.628/0001-70 e clique em pesquisar. Selecione a primeira opção "Associação Beneficente Santa Fé" e clique em voltar;
7. Confirme sua doação! Agora, todas as vezes que você falar seu CPF em alguma compra ele irá para a Santa Fé, ajudando a transformar a vida de nossas crianças e adolescentes.

Pelo Aplicativo:

1. Procure na loja de aplicativos do seu celular ou tablet pelo app “Nota Fiscal Paulista” e instale.
2. Se você já tem cadastro, é a mesma senha e login que usa para consultar seu saldo, créditos e fazer doações manuais. Caso não tenha cadastro, clique em “Registre sua conta”.
3. Clique em “Doação com CPF”;
4. Coloque o CNPJ da Santa Fé, 71.729.628/0001-70 e clique em pesquisar. Selecione a opção “Associação Beneficente Santa Fé” e confirme a sua doação. Não se esqueça de informar seu CPF em suas compras.

Os créditos concedidos pelo programa são transformados em recursos financeiros para a instituição e representam uma importante contribuição para a manutenção e continuidade do trabalho da Santa Fé.







Obrigado

